

Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de

Ata nº 23 de 15-11-2023

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
José Adriano Esteves Lima	Vice - Presidente	P
José Augusto Passos Rodrigo	Vereador	P
Maria Lina da Cunha	Vereador	P
Manuel Fernandes Ramos dos Santos	Vereador	P
Maria de Fátima Rodrigues de Sousa	Vereador	P
José Custódio Domingues	Vereador	P
Sónia Maria Esteves Trancoso	Vereador	P

P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 09-11-2023

Operações Orçamentais	857 498,40€
Operações de Tesouraria	763 773,88€
Documentos	0,00€

Início da reunião: 14:30 horas

Esta reunião foi secretariada por Ana Isabel Ferreira Guimarães, Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal.

I – Antes da ordem do dia

Handwritten signature or initials in blue ink.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal iniciou a reunião cumprimentando os Vereadores e justificando a ausência do Presidente da Câmara Municipal por razões de agenda.

Referiu o encontro intercultural realizado, dia 04 do presente mês, sábado, no mercado municipal, que já há algum tempo estava pensado realizar, com os imigrantes de diversas nacionalidades, sendo que a comunidade brasileira foi a mais representada, seguida da venezuelana, estando representadas, ainda, 6 outras nacionalidades. Considera que foi consensual que a 1.ª edição correu bem, com o mercado cheio e bom ambiente entre os participantes, que mostraram a gastronomia, o artesanato e os costumes das suas comunidades. Relembra as conversas que teve com os imigrantes, que valorizam aspetos em Portugal que nós, portugueses, no nosso dia a dia, nem pensamos: por exemplo, a segurança e a qualidade do ensino. Sublinha a importância da integração que Melgaço, numa escala local, tenta dar o exemplo. Por fim, informa que, no sábado, dia 18, será realizada a última atividade no âmbito do projeto AMAM – Rede de Apoio a Migrantes no Alto Minho – um jogo de futsal intercultural no Centro de Estágios.

O Vice-Presidente trouxe à reunião as comemorações dos 50 anos da Biblioteca Municipal, uma data importante de um serviço público essencial, transmitindo a ambição de, a curto prazo, conferir outras condições à biblioteca, que não é um espaço muito acolhedor, através de uma renovação completa da Casa da Cultura, incluindo a sala de cinema. Diz que gostou e foi surpreendido com a exposição do artista galego, figura icónica de Celanova, Xosé Velo. Entre outros, refere as atividades realizadas no âmbito das comemorações: debate sobre a raia, música ao vivo, declamação de poemas.

Felicitou o Vice-presidente a parceria entre a Junta de Freguesia da Gave e o CISAM, através da qual foi adaptada uma sala do edifício da Junta de Freguesia para servir de centro de convívio para a comunidade mais velha, mas não só.

Referiu-se, ainda, ao evento nacional “A Terra Treme”, realizada pelo Município em parceria com o Agrupamento Escolar, que se mostra sempre disponível para participar, agradecendo e felicitando a Escola, na pessoa da sua Diretora, pois estes gestos simples podem fazer a diferença, na medida em que para além de formar bons alunos, forma bons cidadãos.

Por fim, o Vice-Presidente agradeceu às diversas juntas de freguesia que organizaram atividades no âmbito do S. Martinho, mantendo, deste modo, as tradições e passando o testemunho de geração em geração.

Tomou a palavra o Vereador José Augusto Passos Rodrigo, cumprimentando os presentes. Começou por louvar o encontro intercultural com os imigrantes, afirmando que o mesmo deve repetir-se mais vezes.

O Vereador José Augusto Passos Rodrigo expôs, com preocupação, o estado de degradação do quartel dos bombeiros, visível há vários anos, com origem na sua má construção de raiz. Tem conhecimento de infiltrações de água da chuva e acumulação de humidade, entre outras anomalias, pelo que as condições atuais não oferecem o que seria aceitável para o serviço público prestado, quer ao nível do estacionamento, logística e serviços administrativos. Para solucionar estes problemas, a requalificação do quartel ascenderia a 600.000,00€, sem garantias de solucionar completamente. Por outro lado, sabe-se que está em curso uma candidatura a fundos comunitários para a construção de um novo quartel em terreno cedido pela Junta de Freguesia e com projeto aprovado. No entanto, face à conjuntura política, preveem-se demoras. Por isso, é da



incumbência da direção dos bombeiros, até à construção, diligenciar e proceder às reparações necessários as urgentes, que, não tendo recursos, deve requerer apoio material e financeiro para colmatar as anomalias. O Vereador José Augusto Passos Rodrigo sublinha que a bancada do PSD continua preocupada com este assunto, tendo a deputada Emília Cerqueira abordado o tema na sessão plenária da Assembleia da República, realizada no contexto da discussão sobre o OE2024, questionando o Ministro da Administração Interna se será desta que o quartel, tão urgente e necessário, será construído. Por fim, o Vereador José Augusto Passos Rodrigo apela à Câmara Municipal para intensificar as relações com a direção dos Bombeiros, no sentido de incentivar as reparações mais urgentes.

Tomou a palavra o Vereador Manuel Fernandes, cumprimentando os membros do órgão executivo e trazendo à reunião o assunto do Espelho de Água, em Castro Laboreiro, na medida em que a referência para o andamento do processo foi a época natalícia, estando nós a 1 mês e 10 dias do Natal. Não sabe se a estabilidade do relacionamento com o Ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro, e também com o Presidente da APA se alterará com o presente cenário da ^{resolução} da Assembleia da República, sendo certo que ficou com a ideia que a Câmara Municipal teria chegado a um acordo verbal, faltando o acordo escrito. Questiona, por isso, se esse acordo, que permite acabar a obra, já está outorgado e, caso a resposta seja negativa, o que falta, quais as dificuldades existentes. Pergunta, ainda, se o acordo será assinado pelo Presidente da APA, pois é necessário garantir que a resolução fique preto no branco.

Tomou a palavra a Vereadora Sónia Trancoso cumprimentando os presentes e chamando a atenção para o estado de perigosidade da Estrada Nacional no troço Valença-Melgaço, que não se encontra pintada, falta iluminação, algumas zonas necessitam de repavimentação, entre outros problemas, como os bancos de nevoeiro. Solicita a influência do Presidente da Câmara, enquanto Presidente da CIM, para a resolução rápida destes problemas.

Questiona a Vereadora Sónia Trancoso sobre a restauração de habitações no âmbito do 1.º Direito, pois teve conhecimento que das 6 casas intervencionadas 1 apresenta já infiltrações.

O Vereador José Augusto Passos Rodrigo, sobre o assunto da Estrada Nacional, questiona se a repavimentação da Estrada entre Monção-Melgaço está prevista e para quando; se não está, quais os motivos. Pergunta, ainda, o que se prevê fazer quanto aos problemas apontados pela Vereadora Sónia Trancoso, pois são um perigo para os utilizadores.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal tomou a palavra lembrando que o edifício do Quartel dos Bombeiros já foi alvo de vistoria há muito tempo, crê que no seu primeiro mandato, havendo, na altura divergências entre a Câmara Municipal e os Bombeiros, tendo a Câmara respeitado a autonomia da Associação, que entendeu não investir. Quanto à questão dos apoios, sublinha as regras nacionais a cumprir nessa matéria. Informa que, quanto à questão da construção do novo quartel, a Câmara Municipal tem apoiado a Associação no sentido de conseguirem o financiamento para executar o projeto, mas que estes processos levam o seu tempo. O Vice-Presidente da Câmara Municipal mostrou a sua concordância com as questões levantadas pelo Vereador José Augusto Passos Rodrigo, pelo que assume ser necessário pensar em medidas de reparação do edifício, pois os problemas estão todos identificados, nomeadamente as condições de pernoita dos bombeiros, que não apresentam um mínimo de conforto. Quanto ao estacionamento, lembra a autonomia da associação, que tem a último piso inferior arrendado há vários anos. No entanto, sabe que os esforços da Associação de Bombeiros estão direcionados para outras realidades, como novas viaturas, meios de proteção e construção do novo quartel. Ainda assim, concordando com o Vereador José Augusto Passos Rodrigo na necessidade de

AG
f

algumas reparações, irá transmitir as preocupações apresentadas, ainda que caiba ao Presidente da Associação decidir.

No que respeita aos problemas da Estrada Nacional, o Vice-Presidente da Câmara Municipal informa que esteve presente com o Presidente da Câmara em várias reuniões com a tutela, ainda com o Ministro Pedro Nuno Santos, e relembra que há muitos anos o nosso Presidente se debate pela intervenção na rodovia. No 1.º mandato, juntamente com o Presidente da altura da Câmara Municipal de Valença, foi realizada muita pressão, defendendo Melgaço a beneficiação através de zonas com duas faixas, sobretudo entre Valença-Monção, mas também no nosso concelho. Na altura, o objetivo da tutela era a intervenção no troço Valença- Monção, que está a concretizar-se, mas também ficou acordado com o Ministro Pedro Nuno Santos a reparação entre Monção-Bela e, mais recentemente, entre Bela-Melgaço. No entanto, foram priorizados os troços mais antigos. Informa, ainda, o Vice-Presidente da Câmara Municipal que, neste processo, são duas as reivindicações do nosso Presidente: analisar o troço Bela-Melgaço e, mais recentemente, o prolongamento da A28, que ele, Vice-Presidente, na altura não achou tão premente, mas que, atualmente, considera essencial. Referencia uma conversa que manteve com um empresário importante, que se mostrou muito entusiasmado com o prolongamento da A28 e a construção de uma nova ponte entre Portugal e Espanha, de forma a ligar a plataforma logística Salvaterra-Neves. Ainda assim, o Vice-Presidente da Câmara Municipal lembra que as reuniões tidas com o Ministro das Infraestruturas foram realizadas há alguns anos, pelo que, neste momento, face ao panorama político, não é altura para voltar a esta “luta”, apenas importa manter o assunto em cima da mesa.

Em relação à obra do “Espelho de Água”, o Vice-Presidente da Câmara Municipal informa das várias reuniões tidas com a APA e com outras entidades, estando, neste preciso momento, uma equipa técnica reunida para resolver este assunto. Relembra que a intervenção na ponte está concluída, faltando resolver a questão do espelho de água propriamente dito. No entanto, assume que o cenário atual não favorece a resolução do problema, pois a APA e o ICNF têm receio em desenvolver o seu trabalho “normal”. Espera, ainda assim, que, muito em breve, o processo esteja terminado.

Relativamente à pintura da Estrada Nacional, afirma que o troço Bela-Monção está concluído, faltando ainda a pintura do troço Monção-Valença. No que se refere ao restante, não tem presente da necessidade, mas vai falar com os técnicos para analisar e, se necessário, reportar à IP.

Por fim, quanto às beneficiações das habitações no âmbito do 1.º Direito, ainda ontem falou com os técnicos, que deram nota do desenvolvimento normal dos trabalhos, não havendo registo de problemas. No entanto, vai verificar o que se passa. Regista, por fim, que o beneficiário é que recebe o apoio e, portanto, é o responsável pela obra.

II - Ordem do dia

Administração Municipal

333. Presente para efeitos de análise e votação a Ata n.º15 de 26-07-2023 e a Ata n.º18 de 06-09-2023.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata n.º 15 de 26-07-2023, não tendo participado na votação o Vereador José Augusto Passos Rodrigues, por ausência.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata n.º 18 de 06-09-2023, não tendo participado na votação a Vereadora Maria Lina da Cunha.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

334. Justificação de faltas.

Neste ponto não se verificou qualquer requerimento de justificação de faltas

Divisão de Planeamento e Gestão Territorial

335. Presente requerimento em nome de Maria de Fátima Alves, a solicitar a emissão de certidão de compropriedade indivisa relativa aos prédios inscritos na matriz predial rústica sob os artigos n.º16008, 17114, 15952 e 15977 da freguesia da União de freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, que ficará anexo na esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 11284 de 08-11-2023 e no uso do artigo 54.º da Lei n.º 64/2003 de 23 de agosto, aprovar a emissão de certidão de compropriedade relativa aos prédios inscritos nas matrizes prediais rústicas sob os artigos 16008,17114, 15952 e 15977 da Freguesia União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

336. Presente requerimento em nome de Maria José Gomes de Sousa Alves, a solicitar a emissão de certidão de destaque de parcela a desanexar do prédio inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º1638, sito no lugar de Várzea, freguesia de Paderne, que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º10978 de 31-10-2023 e no uso do n.º9 do artigo 6.º do RJUE, a aprovação da emissão de certidão de destaque de parcela, inscrita na matriz predial urbana sob os artigos n.º 1638, da freguesia de Paderne.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Obras e Serviços Urbanos

337. Presente requerimento em nome de Maria Teresa Martins Novaes Machado, a solicitar a alteração de tarifário doméstico para tarifário agrícola referente ao LI8023 e

LI8062, que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Vice Presidente da Câmara explicou que esta tarifa é especial, justificada para não haver utilização de ânimo leve, pois é água potável/tratada.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº10443 de 19-10-2023 e no uso do nº2 do artº50 do Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água, indeferir a alteração do tarifário doméstico para tarifário agrícola.

Esta deliberação foi aprovada em minuta

E nada mais havendo a tratar, quando eram 15:18 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Vice Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Amc Guimarães, Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Vice - Presidente da Câmara Municipal



José Adriano Esteves Lima